

MORTALIDADE INFANTIL ENTRE 2017 A 2021 NO ESTADO DO CEARÁ

Mateus de Lima Almeida

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: mateusalmeida.enfermagem@outlook.com.br

Caroline Ribeiro de Sousa

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: carolineribeiro@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

A taxa de mortalidade infantil é um dos parâmetros comumente empregados para avaliar o bem-estar e o desenvolvimento de uma comunidade. Em linhas gerais, é determinada pela razão do número de bebês que perdem a vida antes de atingirem o primeiro ano de vida. Esse estudo tem como objetivo analisar as causas que contribuem para a mortalidade infantil nos anos de 2017 a 2021 no Estado do Ceará. Trata-se de um estudo ecológico, de série temporal. A pesquisa aborda o quantitativo de óbitos no Estado por meio das regiões de saúde, além das principais causas declaradas, incluindo os fatores sociodemográficos, entre os anos de 2017 e 2021, sendo a escolha das causas baseadas nos capítulos do CID-10. A fonte de dados secundários escolhida foi o Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), inserida no DATASUS, acessado em outubro de 2023. Dos resultados encontrados pode-se observar a ocorrência de 1.688 óbitos em 2017, 1.594 óbitos em 2018, 1.579 óbitos em 2019, 1.417 óbitos em 2020 e 1.287 óbitos em 2021, sendo assim a soma dos óbitos que ocorreram nos anos supracitados, soma um total de 7.566 óbitos. Mesmo com uma queda relativa nessa taxa, a ocorrência ainda continua elevada. Por sua vez, analisando as causas dos óbitos por meio dos capítulos da CID-10, pode ser verificado por meio da tabela, que as três primeiras causas, de forma respectivas, são do capítulo 16, ou seja, algumas afecções originadas no período perinatal, seguida pelo capítulo 17, malformações congênitas deformidades e anomalias cromossômicas, e depois, pelo capítulo 1, algumas doenças infecciosas e parasitárias. Portanto, analisar e correlacionar os indicadores e determinantes que contribuiu para a mortalidade infantil no Estado do Ceará no período supracitado, é de crucial importância para compreender em que condições e alvos as políticas e ações de saúde precisam ser elaboradas ou ampliadas para colaborar com a diminuição da incidência desse problema de saúde pública que o Estado ultrapassa.

Palavras-chave: Mortalidade neonatal. Epidemiologia. Patologia. Enfermagem.